

## 8 - LEITURA COMPLEMENTAR : NAT GATEWAY

Para criar um gateway NAT, você deve especificar uma sub-rede pública na qual o gateway NAT residirá. Para obter mais informações sobre sub-redes públicas e privadas, consulte [Roteamento de sub-rede](#). Também é necessário especificar um [endereço IP elástico](#) para associá-lo com o gateway NAT ao criá-lo. O endereço IP elástico não poderá ser alterado depois que for associado ao gateway NAT. Depois que criar um gateway NAT, será necessário atualizar a tabela de rotas associada a uma ou mais de suas sub-redes privadas para direcionar o tráfego vinculado à Internet para o gateway NAT. Isso permite que as instâncias nas sub-redes privadas se comuniquem com a internet.

Todo gateway NAT é criado em uma Zona de disponibilidade específica e implementado com redundância nessa zona. Existe uma cota de gateways NAT que podem ser criados em uma zona de disponibilidade. Para obter mais informações, consulte [Cotas da Amazon VPC](#).

Se você tiver recursos em várias zonas de disponibilidade e eles compartilharem um gateway NAT, caso a zona de disponibilidade do gateway NAT fique inativa, os recursos em outras zonas de disponibilidade perderão o acesso à Internet. Para criar uma Zona de disponibilidade com arquitetura independente, crie um gateway NAT em cada Zona de disponibilidade e configure seu roteamento para garantir que os recursos usem o gateway NAT na mesma Zona de disponibilidade.

Caso não precise mais de um gateway NAT, você pode excluí-lo. A exclusão de um gateway NAT dissocia o respectivo endereço IP elástico, mas não libera o endereço de sua conta.